

O INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO ENQUANTO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 14/10/2021

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Universidade Aberta, Departamento de
Educação e Ensino a Distância
Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

**Maria Filomena Pestana Martins Silva
Coelho**

LE@D, Laboratório de Educação a Distância e
Elearning, Universidade Aberta
Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-3146-8792>

RESUMO: A integração curricular da Wikipédia enquanto Tecnologia Educacional em Rede e Ambiente Virtual Aberto de Aprendizagem tem gerado um conjunto de estudos em educação, fundamentados em abordagens metodológicas das quais destacamos, entre as que adotamos, a metodologia de projeto, o MAECC® e o estudo de caso. Este último constituiu um dos suportes da investigação que temos vindo a realizar, e de que este texto é um recorte, nomeadamente com recurso ao inquérito por questionário, uma das ferramentas de recolha de dados. Assim, pretendemos apresentar e descrever um inquérito por questionário, e a respetiva matriz, que criámos e implementámos, com vista a refletir sobre o papel que assumem os instrumentos de recolha de dados numa investigação. Em particular, sistematizamos os aspetos inerentes

à categorização, conteúdo, nível de mensuração/variáveis, unidade de medida/variáveis, fonte de dados, tipologia de dados e estatística (modelo). Para o efeito, identificamos as questões e os objetivos específicos norteadores do nosso estudo, dando conta do conjunto de ferramentas de recolha de dados utilizadas e a forma como se articulam entre si, ou seja, o modo como se estabelece a triangulação dos dados. Paralelamente, identificamos as respetivas abordagens assumidas no que respeita ao tratamento dos dados.

PALAVRAS-CHAVE: Paradigma Pragmático; Investigação em Educação; Instrumentos de recolha de dados; Inquérito por questionário; Tratamento de dados.

THE QUESTIONNAIRE SURVEY AS A METHODOLOGICAL PROCEDURE

ABSTRACT: The curricular integration of Wikipedia as a Network Educational Technology and an Open Virtual Learning Environment has generated a set of studies in education, based on methodological approaches, of which we highlight, among those we adopt, the project methodology, the MAECC® and the case study. The latter constituted one of the supports of the research we have been carrying out, of which this text is an excerpt, namely using the questionnaire survey, one of the tools for data collection. Therefore, we intend to present and describe a questionnaire survey, and its matrix, which we created and implemented, so as to reflect on the role that data collection instruments play in research. Particularly, we systematize the

aspects inherent to categorization, content, level of measurement/variables, unit of measure/variables, data source, data typology and statistics (model). For this purpose, we identify the research questions and specific objectives that guide our study, giving an account of the set of data collection tools used and the way in which they are articulated, that is, the way in which data triangulation is established. We also identify the respective approaches taken with regard to data processing.

KEYWORDS: Pragmatic paradigm; Research in Education; Data collection instruments; Survey by questionnaire; Data processing.

1 | INTRODUÇÃO

Entendendo a rede como interface educativa, que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, focamos o nosso olhar especificamente na Wikipédia, paradigma da Web 2.0, com características próprias e uma amplitude sem precedentes. Esta enciclopédia *online* poderá ser vista como fonte de informação quer por via da escrita colaborativa e anónima, quer pela autorregulação do sistema de construção do conhecimento. Existe, neste projeto, um inegável contributo para a construção da inteligência coletiva, na aceção de Lévy (1997), constituindo um marco na possibilidade de trabalho colaborativo e na democratização do acesso à informação.

Apresentando-se a Wikipédia como um tema novo e controverso na história da educação destacamos que, segundo Keegan (2020, p. 67), os enciclopedistas sempre lutaram contra as limitações provocadas pelo suporte em papel, a que acresce a obsolescência do conhecimento. O autor acrescenta que não é a primeira enciclopédia a utilizar o ambiente *online*, mas o seu modelo único – “qualquer um pode editar” – teve o efeito de entrelaçar eventos atuais com a viabilidade do projeto. Paralelamente, sob o lema a “Wikipédia pertence à educação”, a Fundação *Wikimedia*, entidade que suporta financeiramente diversos projetos, entre os quais a própria Wikipédia, tem apostado em parcerias com instituições educativas através do Programa Wikipédia na Educação (PWE), que por sua vez integra o Programa Wikipédia na Universidade (PWU) (CARDOSO & PESTANA, 2021; PESTANA & CARDOSO, 2020; PESTANA, 2018, 2020). É neste contexto que se considerou pertinente integrar curricularmente a Wikipédia, nomeadamente numa Unidade Curricular (UC), “Seminário TIC em Contextos Educacionais”, do doutoramento em Educação na Universidade Aberta (UAb), Portugal. Tal integração constituiu objeto de estudo, sendo, neste texto, apresentado um recorte do mesmo.

Começamos, no ponto seguinte, por perspetivar fundamentos teóricos e procedimentos enquadradores que configuram o nosso sistema metodológico de análise, depois abordando fundamentos práticos e procedimentos de implementação, com destaque para o inquérito por questionário. Concluimos com breves considerações finais e as referências bibliográficas.

2.1 SISTEMA METODOLÓGICO DE ANÁLISE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PROCEDIMENTOS ENQUADRADORES

A investigação por nós realizada, de que este texto é um recorte, pretendeu dar resposta à questão central: ***A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: que possibilidades de integração no Ensino Superior online?*** Foram consideradas ainda as seguintes questões específicas: O que é o PWU?; Como implementar o PWU?; Que desafios se colocam à utilização da Wikipédia como recurso educacional aberto no Ensino Superior *Online*?

Emergem, destas questões, as finalidades da investigação: Contribuir para o PWU; Identificar potencialidades e constrangimentos na utilização da Wikipédia como estratégia pedagógica no Ensino Superior *online*. Estes objetivos gerais foram subdivididos em objetivos específicos: Caracterizar o PWU; Conceber a implementação do PWU em Portugal; Implementar o PWU em Portugal; Avaliar a implementação do PWU em Portugal.

Importa referir que os métodos integram os fundamentos filosóficos subjacentes às orientações de uma investigação. Ou seja, ao método utilizado, seja quantitativo, seja qualitativo, está intimamente associado o paradigma que lhe dá suporte. Amado (2013, p. 30), neste âmbito, refere que é no panorama dos vários paradigmas que se deteta “uma fundamentação filosófica [...] e, sobretudo, uma fundamentação epistemológica [...], que justifiquem as escolhas ao nível das teorias, das estratégias metodológicas e das técnicas a empregar numa investigação”. Pearce (2012, p. 830), a este respeito, refere que os paradigmas de pesquisa em Sociologia têm sido o chamado paradigma qualitativo ou construtivista, o paradigma quantitativo ou positivista, e o paradigma pragmático, recente e em desenvolvimento, no qual nos posicionamos.

A seleção de um só paradigma ou a associação de dois, para concretizar de forma adequada a investigação, não é consensual (APPOLINÁRIO, 2006; CARMO & FERREIRA, 1998; MORGADO, 2012). Existem autores que defendem uma posição consentânea com a adoção de um dos paradigmas, defendendo uma dicotomia absoluta entre as duas naturezas da pesquisa, qualitativa e quantitativa, como por exemplo Flick (2005), Moreira (2020) ou Oliveira (1997) *apud* Appolinário (2006); outros posicionam-se não num dos extremos, mas num contínuo. Isto é, defendem a dimensão contínua da natureza das pesquisas (BRANNEN, 1992; CASEBEER & VERHOF, 1997; DE VRIES *et al*, 1992; NEWMAN & BENZ, 1998; STECKLER *et al*, 1992, *apud* APPOLINÁRIO, 2006; MORGADO, 2012; TUCKMAN, 2012). Neste âmbito, Morgado (2012, p. 25) refere que as atuais tendências têm procurado patentear as inúmeras vantagens que resultam da interação de diferentes paradigmas por contraponto ao domínio de um só. Assim, “[a]credita-se que o pluralismo teórico possibilita a convivência e a convergência de diferentes perspetivas e formas de ver o mundo, permite diversas conceções para um mesmo problema e estimula o desenvolvimento de uma série de modelos de investigação”.

A investigação que informa este texto é um estudo de caso de índole mista, na ótica de Morgado (2012) e de Amado (2013), autor que identifica os estudos de caso de investigação como podendo ter uma natureza quantitativa, fenomenológica e interpretativa ou mista. Coutinho & Chaves (2002, p. 223) evidenciam como fator diferenciador desta abordagem metodológica “o facto de se tratar de um plano de investigação que envolve o estudo intensivo e detalhado de uma entidade bem definida: o ‘caso’”. Um caso integra, segundo os autores, um sem fim de hipóteses (um indivíduo, uma personagem, um pequeno grupo, uma organização, uma comunidade, uma nação, uma decisão, uma política, um processo, um incidente, um acontecimento imprevisto). Sintetizando, e pelo exposto, podemos caracterizar o nosso caso, de forma breve, como a Wikipédia enquanto estratégia pedagógica no Ensino Superior *online*. A seguir especificamos outras características do nosso caso, nomeadamente o local e os participantes do estudo.

O estudo decorreu, como aludido, na UC de Doutoramento em Educação “Seminário TIC em Contextos Educacionais” da UAb, instituição portuguesa de ensino superior público, com sede no distrito de Lisboa, que disponibiliza a sua oferta totalmente *online*, ou seja, os seus cursos (do 1.º ao 3.º Ciclo de Estudos e Cursos de ALV, Aprendizagem ao Longo da Vida) são ministrados na modalidade a distância. A nível micro, as atividades da UC decorreram em três Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): *Moodle*, *Skype* e *MediaWiki*; participaram no estudo, os estudantes e a docente da UC, e dois embaixadores da Wikipédia (CARDOSO & PESTANA, 2021).

No ponto seguinte, apresentam-se os fundamentos e procedimentos de aplicação do referido sistema metodológico de análise.

3 | SISTEMA METODOLÓGICO DE ANÁLISE: FUNDAMENTOS PRÁTICOS E PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Retomando os pressupostos teóricos anteriores, trazemos a perspetiva do contexto que serve de suporte à moldura conceptual do questionário enquanto ferramenta de recolha de dados, em que importa identificar quer a população, quer a amostra do estudo. Assim, a população integra os estudantes da UC “Seminário TIC em Contextos Educacionais”; a amostra é constituída pelos estudantes daquela UC que participem no projeto, e que a concluam com êxito.

No que concerne à técnica de amostragem, esta é concretizada através de uma amostragem não probabilística ou não causal (TUCKMAN, 2012). Ou seja, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, mas ao que Freixo (2011, p. 184) designa por amostragem acidental, que é “constituída por sujeitos ou elementos que são facilmente acessíveis num preciso momento”. Este tipo de amostragem também pode ser designado por amostragem por conveniência, por se relacionar com a vantagem na escolha da amostra pelo pesquisador, apresentando, porém, deficiências inferenciais

(APPOLINÁRIO, 2006; CARMO & FERREIRA, 2008; HILL & HILL, 2012). Para Hill & Hill (2012, p. 49-50), neste método “os casos escolhidos são os casos facilmente disponíveis [...]. O método tem vantagem por ser rápido, barato e fácil. Mas a desvantagem é que, em rigor, os resultados e as conclusões só se aplicam à amostra, não podendo ser extrapolados com confiança para o Universo. Isto porque não há garantia de que a amostra seja razoavelmente representativa do Universo”. No nosso caso, a amostra é constituída pelos estudantes que responderem aos questionários e concluírem com êxito a UC. Esclarecemos que no início da UC estavam inscritos sete estudantes, dos quais três obtiveram equivalência; os restantes quatro, participantes no estudo, responderam a todos os questionários da presente investigação.

Quanto à recolha de dados, Stake (2007, p. 65) considera que, no âmbito do estudo de caso, não há um momento exato para a iniciar, porque decorre das primeiras impressões inerentes à contextualização da problemática. Neste sentido, o autor refere que “[u]ma parte considerável dos dados é impressionista, recolhida informalmente à medida que o investigador se vai familiarizando com o caso. Muitas destas primeiras impressões serão posteriormente refinadas e recolocadas, mas o conjunto dos dados inclui a primeira das observações”.

Além disso, e uma vez que o estudo de caso possui um carácter holístico, Bell (2002), Estrela (1984) e Yin (1989), *apud* Amado (2013), patenteiam a necessidade de o mesmo se fundar em diversas fontes de evidências. Nas palavras de Amado (2013, p. 135-136), “o investigador tem de recorrer a um conjunto amplo e variado de técnicas de recolha de dados: entrevista semidiretiva a informadores chave, observação participante (baseada na interação do observador com os observados), questionários”, posicionamento que adotamos. Para reforçar este posicionamento, recorremos ainda a Tuckman (2012, p. 689-690), quando explicita que “[a] investigação do estudo de caso reúne normalmente dados a partir de três tipos de fontes: (1) Entrevistas a diversas pessoas ou participantes na situação, que estão envolvidos nos fenómenos em estudo. (2) Documentos [...]. (3) Observação directa dos fenómenos em acção”. Portanto, na recolha de dados utilizámos essas três estratégias: questionários (enfoque deste texto), observação e entrevistas. Sempre que se justificou triangulámos, os dados para encontrar padrões observados. No que respeita à sua contextualização, fizemo-la no âmbito da triangulação metodológica, e especificamente da triangulação de fontes de dados, a qual, para Santos *et al.* (2020, p. 657), se refere “à utilização de distintas fontes de dados, que podem ser produzidos em diferentes momentos, lugares ou com diferentes pessoas”.

Atentando no questionário, segundo Appolinário (2006, p.136), é “um documento contendo uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas pelos sujeitos por escrito”. Neste enquadramento, Hill & Hill (2012) e Hill (2014) referem que se, por um lado, é fácil elaborar um questionário, por outro, é difícil elaborar um bom questionário, ou seja, enfatizam a importância de que os dados recolhidos permitam testar as hipóteses

da investigação. Nas palavras de Hill (2014), é enfatizado o papel dos objetivos, das hipóteses, das escalas de resposta às questões e dos métodos que suportam a análise dos dados. Direcionando-nos para o trabalho de campo realizado na presente investigação, foi disponibilizado o questionário “Concepções e Práticas sobre a Wikipédia em contextos educativos”, cuja matriz se apresenta na Tabela 1; para o concretizar, foi utilizado o *Google Forms*.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Questões
I - Caracterizar a amostra	Identificar género, idade, nacionalidade, atividade principal e respetiva área.	1 a 5
II - Conhecer percepções sobre a Wikipédia	Identificar, relativamente à Wikipédia, percepções sobre: relevância, expectativas, utilidade, credibilidade, forma de construção dos artigos, relação com o trabalho escolar/académico.	6 a 16
III - Identificar padrões de utilização da Wikipédia	Identificar, relativamente à Wikipédia, padrões de uso, nomeadamente quanto a: frequência, propósito, idioma, criação e/ou atualização de artigos.	17 a 21.1

Tabela 1. Matriz do Questionário “Concepções e Práticas sobre a Wikipédia em contextos educativos”.

Fonte: as autoras (a partir de PESTANA, 2018).

No que respeita ao tipo de questões, Freixo (2011) e Tuckman (2012) distinguem duas categorias: as que se debruçam sobre factos e as que se debruçam sobre opiniões, atitudes e preferências. Outra classificação que pode ser considerada está associada à forma. Assim, poderão ser abertas ou fechadas (Freixo, 2011), ou, na aceção de Tuckman (2012), respostas não estruturadas ou respostas estruturadas, porquanto o autor se foca no tipo de resposta que o sujeito pode realizar. Como refere Freixo (2011, p. 200), no primeiro caso, os respondentes utilizam o seu próprio vocabulário para responder; no segundo caso, as respostas corporizam a seleção de uma ou mais opções que fazem parte de uma “lista preestabelecida de respostas possíveis de entre as quais lhe pedimos para indicar a que melhor corresponde à resposta que deseja dar. A esta técnica de apresentar as questões, designa-se correntemente por perguntas fechadas de escolha múltipla.”

No que se refere às variáveis e níveis de mensuração, importa destacar que para que a variável possa ser viável esta terá de ser operacional, ou seja, é necessário que apresente validade no constructo e, assim, o grau de definição da variável reflita corretamente o seu significado teórico (APPOLINÁRIO, 2006). Para Appolinário (2006) e Freixo (2011) existem quatro níveis de medidas diferentes, que apresentam pela ordem crescente do nível de precisão: nominal, ordinal, intervalar, e racional ou proporcional.

A escala nominal reflete, segundo Freixo (2011), o sentido do verbo nomear, ou seja, não mede, apenas nomeia categorias que não têm qualquer relação entre si em termos matemáticos. Esta escala representa o grau mais elementar das escalas de medida. A escala

ordinal está associada ao verbo ordenar, a uma série ordenada de sujeitos, acontecimentos ou objetos; os números dão conta não das quantidades numéricas absolutas, mas da sua graduação. Na escala intervalar os valores numéricos devem ser desejavelmente com escala de intervalos, tanto quanto possível, iguais em termos de tamanho dos seus intervalos. Nesta, os intervalos dão conta não só da ordem das coisas, mas também do seu intervalo entre o nível de apreciação. Por último, a escala da razão ou proporção, com o nível mais elevado da medida, tem um zero absoluto e significação empírica. Esta escala, para além de ser uma escala de medida que possui valores conhecidos entre os seus intervalos, relaciona entre dois valores em relação aos zero.

De acordo com Appolinário (2006, p. 106), outra característica importante é a unidade de medida de uma variável; por exemplo, a variável idade poderá ser medida em anos. Destacamos também o que identifica como meta de uma unidade de medida teórica; assim, para o autor, “o escopo dessas variáveis corresponde ao conjunto de alternativas que podem ser assinaladas pelos respondentes, e a unidade de medida é teórica, pois o escopo foi formulado levando-se em conta determinados parâmetros preestabelecidos, de acordo com as expectativas teóricas do pesquisador”. O Quadro 1 sistematiza o contexto metodológico de suporte do questionário por nós desenvolvido, dando conta das categorias, tipo de conteúdo e nível de mensuração das questões que o integram (e cuja matriz foi apresentada antes, na Tabela 1); na Figura 1 são reproduzidos excertos ilustrativos do nosso questionário, apresentado na íntegra em Pestana (2018).

Por último, o tratamento dos dados recolhidos nos questionários foi feito com recurso à estatística descritiva, na aceção de Reis (2005, p. 15), isto é, procedeu-se à “recolha, apresentação, análise e interpretação de dados numéricos através da criação de instrumentos adequados: quadros, gráficos e indicadores numéricos”. Relativamente às estatísticas possíveis, Freixo (2011, p. 212) refere, do modelo Paramétrico, a “Média; Desvio padrão; Frequências; Análise de variâncias; Correlação de Pearson; Regressão; Análise fatorial”, e, do modelo não Paramétrico, a “Moda; Frequências; Percentagens; Teste binominal; Teste do Qui-quadrado; Mediana; Quartis, decis, percentis; Rhô Spearman; Teste MannWhitney; t.Wilcoxon”. Na presente investigação foi utilizada a frequência absoluta.

Questionário															
QUESTÕES	CATEGORIA		CONTEÚDO		NÍVEL DE MENSURAÇÃO/VARÍVEIS				UNIDADE DE MEDIDA (VARÍVEIS)	FONTE DE DADOS		TIPO DE DADOS		ESTATÍSTICA (MODELO)	
	Facto	Opiniões...	Aberta	Fechada	Nominal	Ordinal	Intervalar	Racional		Interna	Externa	Primários	Secundários	Paramétrico	Não Paramétrico
1.	✓			✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
2.	✓			✓				✓	Anos	✓		✓			✓
3.	✓			✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
4.	✓			✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
5.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
6.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
7.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
8.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
9.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
10.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
11.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
12.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
13.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
14.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
15.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
16.		✓		✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
17.	✓			✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
18.	✓						✓		Teórica	✓		✓			✓
19.	✓			✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
20.	✓			✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
21.	✓			✓	✓				Teórica	✓		✓			✓
21.1.	✓		✓		—	—	—	—	—	✓		✓			

Quadro 1. Contexto metodológico de suporte do questionário “Concepções e Práticas sobre a Wikipédia em contextos educativos”.

Fonte: as autoras (a partir de PESTANA, 2018).

Visto que a nossa recolha de dados teve origem em questionários feitos diretamente a um grupo da população, considera-se que são dados primários, ou seja, e ainda segundo Reis (2005), a recolha foi realizada diretamente, por contraponto a dados secundários, que resultam de uma recolha indireta. Já no que respeita às fontes de dados, estes poderão advir de fontes internas ou externas, respetivamente do interior do próprio estudo ou do exterior deste; no presente caso, resultaram de fontes internas. A autora refere ainda a periodicidade da recolha de dados, que poderá ser contínua, periódica ou ocasional; foi assumido por nós o caráter periódico (uma vez que os questionários foram realizados em intervalos de tempo regulares).

I – CARACTERIZAÇÃO

1. Género

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- Feminino ☐
Masculino ☐

2. Idade

(anos completos)

_____;

5. Área principal em que se enquadra a sua atividade atual

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- ☐ Ciências (ex. Biologia, Física, Química)
☐ Saúde (ex. Enfermagem, Farmácia, Medicina)
☐ Tecnologias (ex. Engenharia Civil, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica)
☐ Arquitetura, Artes Plásticas e Design (ex. Arquitetura, Multimédia, Produção Gráfica e Design)
☐ Ciências da Educação e Formação de Professores (ex. Educação, Pedagogia Social)
☐ Direito, Ciências Sociais e Serviços (ex. Ciências da Informação e da Documentação, Direito, Jornalismo, Psicologia, Sociologia)
☐ Economia, Gestão e Contabilidade (ex. Administração e Gestão de Empresas, Contabilidade, Economia, Finanças)
☐ Humanidades, Secretariado e Tradução (ex. Filosofia, História, Línguas Aplicadas, Património Cultural e Arqueologia, Secretariado, Tradução)
☐ Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo (ex. Animação e Produção Artística, Desporto, Teatro, Vídeo e Cinema Documental)
☐ Não Aplicável
☐ Ciências da Educação e Formação de Professores (ex. Educação, Pedagogia Social)
☐ Direito, Ciências Sociais e Serviços (ex. Ciências da Informação e da Documentação, Direito, Jornalismo, Psicologia, Sociologia)

18. Utiliza a Wikipédia sobretudo para...

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- ☐ ... informação escolar/académica.
☐ ... informação não escolar/académica.
☐ ... informação escolar/académica e informação não escolar/não académica.

21. Já atualizou/criou um artigo na Wikipédia?

Por favor, selecione *apenas uma* das seguintes opções:

- ☐ Sim.
☐ Não.

21.1| Porque?

(Indique o ou os motivos pelos quais já atualizou/criou um artigo na Wikipédia, ou porque nunca o fez)

Figura 1. Excertos do Questionário “Concepções e Práticas sobre a Wikipédia em contextos educativos”.

Fonte: as autoras (a partir de PESTANA, 2018).

Na análise das respostas à questão 21.1 foi utilizada a análise de conteúdo, que, segundo Bardin (2009, p. 11), se apresenta como um “conjunto de instrumentos

metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ [...]. Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois pólos do rigor da objectividade e da fecundidade da subjectividade”. A autora segmenta os possíveis domínios da aplicação da análise de conteúdo quer em código e suporte (código linguístico, icónico e outros códigos semióticos), quer em quantidade de pessoas implicadas na comunicação (o monólogo, o diálogo, o grupo restrito e a comunicação em massa). No que se refere ao campo de análise de conteúdo, apresenta um conjunto de técnicas de análise das comunicações utilizando um único instrumento, no entanto, este poderá assumir diversas formas, de acordo com um vasto campo de ação – as comunicações. Importa também referir, antes de concluir, que as respostas à questão de conteúdo aberto foram tratadas recorrendo às etapas da análise de conteúdo avançadas pela mesma autora: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto que ora concluímos é um recorte de um estudo mais amplo, sustentado no Paradigma Pragmático, tal como identificado por Pearce (2012), e integra-se no que Moreira (2020) designa de Investigação em Educação. Naquele âmbito, concretizámos um estudo de caso, em que recorremos a um conjunto de ferramentas de recolha de dados (questionários, entrevistas e observação), os quais foram triangulados. Neste texto circunscrevemo-nos ao inquérito por questionário, apresentando o instrumento que desenvolvemos, validámos e aplicámos – o Questionário “Conceções e Práticas sobre a Wikipédia em Contextos Educativos”. Assim, revisitámos os fundamentos teóricos e procedimentos enquadradores a par dos fundamentos práticos e procedimentos de implementação que guiaram a nossa ação no trabalho de campo realizado. Dito de outro modo, sistematizámos o contexto metodológico de suporte à investigação, em particular dos instrumentos de recolha de dados utilizados, mais especificamente do referido questionário, que corporiza um exemplo prático, que complementámos por uma breve incursão pelos procedimentos atinentes ao tratamento dos dados.

A terminar, e para salientar a importância dos dados numa investigação, e consequentemente da sua recolha e análise respetivas, nomeadamente em contextos e territórios educacionais, onde atuamos, lembramos Bolívar (2012, p. 255). O autor reconhece que “não é possível prosperar se não nos basearmos na evidência dos dados” e adverte que “[m]uitas discussões improdutivas, sobre as diferentes opiniões e intuições, acabam sem que os dados sejam colocados no centro da melhoria” dos processos e resultados educativos. Para tal, entendemos ser necessário fundamentar todo e qualquer estudo, simultaneamente a nível teórico e metodológico, como procurámos fazer no nosso estudo de caso, dele destacando o inquérito por questionário enquanto procedimento

metodológico.

REFERÊNCIAS

AMADO, João (Coord.) **Manual de Investigação Qualitativa em Educação**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BOLÍVAR, António. **Melhorar os Processos e os Resultados Educativos**. O que nos ensina a investigação. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2012.

CARDOSO, Teresa; PESTANA, Filomena. O Papel do Eixo Estudante/Conhecimento no Triângulo Pedagógico em Contexto de Blended (e)Learning. CALVACANTI, Patrícia. **Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas**, volume II, Capítulo 16. Curitiba: Editora ARTEMIS, 2021. 187-199. < <http://hdl.handle.net/10400.2/10930> >

CARMO, Hermano; FERREIRA, Manuela. **Metodologia da Investigação**. Guia de Autoaprendizagem. Lisboa: Universidade Aberta, 2008.

COUTINHO, Clara; CHAVES, José. O estudo de caso na investigação em Tecnologia Educativa em Portugal. **Revista Portuguesa de Educação**, 15(1), 2002: 221-243.

FLICK, Uwe. Qualitative Research in Sociology in Germany and the US—State of the Art, Differences and Developments. **Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research**, 6(3), 2005.

FREIXO, João. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas**. Lisboa: Instituto Piaget, 2011.

HILL, Manuela. Desenho de Questionário e Análise dos Dados – Alguns Contributos. TORRES, Leonor; PALHARES, José (Orgs.). **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais da Educação**. Braga: Universidade do Minho, 2014. 133-164.

HILL, Manuela; HILL, Andrew. **Investigação por questionário**. Lisboa: Edições Sílabo, 2012.

KEEGAN, Brian. An Encyclopedia with Breaking News. REAGLE, Joseph; KOERNER, Jackie (Eds.). **Wikipedia @20: Stories of an Incomplete Revolution**. Massachusetts: The MIT Press, 2020. 55-70.

LÉVY, Pierre. **A Inteligência Colectiva**. Para uma antropologia do ciberespaço. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

MOREIRA, Elisabete. Investigação em Educação: olhares multireferenciais e de mudança. **Indagatio Didactica**, 12(3), 2020. 15-32.

MORGADO, José. **O Estudo de Caso na Investigação em Educação**. Santo Tirso: DeFacto Editores, 2012.

PEARCE, Lisa. Mixed Methods Inquiry in Sociology. **American Behavioral Scientist**, 56(6), 2012. 829-848.

PESTANA, Filomena. **A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: um contributo para o Programa Wikipédia na Universidade**. Tese de doutoramento. Lisboa: Universidade Aberta, 2018. < <http://hdl.handle.net/10400.2/7372> >

PESTANA, Filomena; CARDOSO, Teresa. Meta-análise da página lusófona do Programa Wikipédia na Universidade: proposta de sistema metodológico a partir do MAECC®. **Indagatio Didactica**, 12(3), 2020. 245-264. < <http://hdl.handle.net/10400.2/9986> >

REIS, Elisabeth. **Estatística Descritiva**. Lisboa: Edições Sílabo, 2005.

SANTOS, Karine; RIBEIRO, Mara; QUEIROGA, Danylene; SILVA, Ivisson; FERREIRA, Sónia. O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(2), 2020. 655-664.

STAKE, Robert. **A arte da Investigação com estudos de caso**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

TUCKMAN, Bruce. **Manual de Investigação em Educação**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.